



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

ANÁLISE DE CASOS CONFIRMADOS DE TUBERCULOSE NO SEXO MASCULINO NO ESTADO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2018 A 2022

JOSÉ LUCAS ALVES DA SILVA; SARA CAROLINE GONÇALVES FURTADO

Introdução: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa, causada pela bactéria *mycobacterium tuberculosis*, mas conhecida como bacilo de Koch, sendo transmitida por meio da via respiratória através da inalação de aerossóis produzidos pela fala, tosse ou espirro do indivíduo infectado pela tuberculose ativa pulmonar ou laríngea. O diagnóstico pode ser feito através do Teste Rápido Molecular (TRM-TB), cultura e teste de sensibilidade aos fármacos. Apesar do progresso lento na diminuição de sua incidência, tal enfermidade ainda é um problema de saúde pública. **Objetivo:** Analisar a prevalência e o perfil epidemiológico da tuberculose no sexo masculino no Estado do Piauí entre os anos de 2018 a 2022. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, com abordagem quantitativa, cujo os dados foram obtidos a partir de consultas realizadas na bases de dados do departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS) via TABNET, considerando todos os casos de tuberculose no Estado do Piauí, no período de 2018 a 2022. **Resultados e Discussão:** Foram registrados 4.198 casos de tuberculose no Piauí, com média anual de 839,6% ano. Sendo o ano de 2020 com o menor números registrados de casos ($n=753$), possuindo maior prevalência no sexo masculino ($n=498$). No decorrer dos anos, foi possível observar que os números de casos apresentaram taxas similares, onde o 2018 apresentou 850 casos, em 2019 com 832 casos e em 2021 com 863 casos. É válido destacar que no ano 2022, foram registrados o maior número de casos de tuberculose ($n=900$), sendo ($n=613$) só pacientes do sexo masculino. De acordo com os dados coletados entre 2018 a 2022 as maiorias incidências foram em pacientes do sexo masculino com 65,9%, evidenciando a tendencia do perfil epidemiológico de casos de tuberculose no Estado. **Considerações Finais:** Durante o período de estudo, percebe-se que o número de casos em pacientes do gênero masculino é alarmante. Além disso ressalta que estruturas econômicas e culturais podem exercer influência direta na baixa adesão do tratamento do paciente.

Palavras-chave: **TUBERCULOSE; EPIDEMIOLOGIA; SAÚDE PÚBLICA; SEXO MASCULINO; PREVALÊNCIA**